

## Análise da banca do ENEM

### Resumo

---

Agora que já conhecemos a estrutura e alguns detalhes importantes sobre a produção textual, cabe analisar, de maneira bem aprofundada, a banca do maior exame que vamos enfrentar, neste ano: o ENEM. Um conhecimento completo de cada um dos critérios e suas especificidades é essencial para uma produção coerente com o que o corretor precisa ver no seu texto e, por isso, é importantíssimo entender cada uma das competências analisadas pela banca. Vamos lá?

## Os critérios de correção do ENEM

**Critério 1:** *Demonstrar domínio da modalidade escrita formal da Língua Portuguesa.*

No primeiro critério, verifica-se, basicamente, **correção gramatical e escolha de registro** no texto. Isso significa que, na produção, é importante que haja uma revisão atenta do texto, de forma que você, aluno, evite problemas de acentuação, pontuação, construção dos períodos, ortografia e, é claro, as famosas letras e palavras "comidas". Na mesma análise, é crucial que a redação mantenha um mesmo registro, um mesmo nível de linguagem - que, no caso do ENEM, será necessariamente o culto -, evitando misturas e desvios.

**Observação:** Como já falamos na aula de planejamento textual, é essencial que separe um tempinho para uma revisão atenta dos erros que você mais cometeu durante o ano. Como a nossa leitura fica, de certa maneira, viciada depois de algumas repetições, o ideal é voltar ao texto, para a revisão, depois de algumas questões objetivas. Isso, certamente, facilitará o foco e, conseqüentemente, a identificação de erros.

**Critério 2:** *Compreender a proposta de redação e aplicar conceitos das várias áreas de conhecimento para desenvolver o tema, dentro dos limites estruturais do texto dissertativo-argumentativo em prosa.*

Aqui, os objetivos são três: em primeiro lugar, é importante que o leitor, na sua redação, deixe claro o entendimento do tema e seus comandos. Isso leva em consideração, é claro, a interpretação dos textos motivadores. Além disso, espera-se que o texto esteja dentro dos limites da dissertação argumentativa - com introdução, desenvolvimento e conclusão, além de, é claro, a defesa de uma tese clara. Por fim, a utilização de outras áreas do conhecimento - como aquelas que você aprende no Ensino Médio - é bem interessante, aqui, e dá os pontos necessários para chegar ao 1000.

**Critério 3:** *Selecionar, relacionar, organizar e interpretar informações, fatos, opiniões e argumentos em defesa de um ponto de vista.*

A ideia aqui é, basicamente, trabalhar a argumentação do texto. Isso envolve, é claro, a coerência, o sentido que as informações passam - tanto com relação à própria construção do texto quanto o mundo em que ele

está inserido. É essencial, então, trabalhar bastante a comprovação das ideias, da tese, com exemplos, dados estatísticos, argumentos de autoridade, explicações, saindo sempre do senso-comum - ou seja, trazendo referências e argumentos além dos apresentados nos textos motivadores (configurando a famosa autoria).

**Critério 4:** *Demonstrar conhecimento dos mecanismos linguísticos necessários para a construção da argumentação.*

O foco, nesta competência, está em duas ideias: evitar repetições e trabalhar ligações no texto. Isso significa que este é o momento de investir em sinônimos, hipônimos, hiperônimos, pronomes demonstrativos, advérbios e outras ferramentas, a fim de evitar repetir palavras na redação e trabalhar referências, além de variar o uso de conectivos e de ganchos no texto, trabalhando a conexão entre as orações, períodos e parágrafos. É importante lembrar que a construção dos períodos também é muito avaliada aqui. Isso significa que frases muito longas não são bem-vindas no seu texto!

**Critério 5:** Elaborar proposta de intervenção para o problema abordado, respeitando os direitos humanos.

A última competência ataca, basicamente, a produção de propostas de intervenção. Isso significa que, na redação do ENEM, criar medidas para resolver um problema é uma exigência. Portanto, não deixe de apresentá-las, ok? Essas soluções precisam ter três características importantes: em primeiro lugar, é importante que estejam ligadas ao tema, ou seja, que falem sobre a temática apresentada pela prova, levando em consideração todas as suas especificidades. Além disso, precisam estar ligadas à discussão apresentada na redação - suas causas, consequências, argumentos apresentados. Por fim, é essencial que sejam detalhadas, ou seja, que falem não só do que pode ser feito, mas de como as medidas podem ser tomadas e, é claro, quem pode colocar isso em prática.

## Como as partes do texto são avaliadas na prova?

**Na introdução**, a contextualização dá ao aluno a chance de utilizar outras áreas do conhecimento na construção do parágrafo. Isso significa que a competência três, de coerência argumentativa, é diretamente impactada aqui. Além disso, a apresentação de uma tese clara e consistente - bem defendida, é claro - é essencial para que haja boas notas nos critérios de tema/tipo de texto e coerência, também.

**O desenvolvimento**, por trabalhar a parte argumentativa, tem influência direta na competência três. Porém, por indicar a produção de uma dissertação, também tem impacto no critério dois e por sua construção formal, na quarta competência (referente a coesão textual). O uso de argumentos de autoridade e referências externas ao texto, resultantes do seu conhecimento de mundo, podem ajudar, também, na construção da autoria exigida no critério três.

A **conclusão**, por retomar a tese, trabalha diretamente a coesão textual, avaliada na competência quatro, e a coerência interna - uma vez que mantém o mesmo raciocínio durante todo o texto -, presente no critério três. Além disso, por tratar de propostas, tem consequência direta na competência cinco, que trata apenas dessas intervenções.

Resumindo as competências cobradas pelo ENEM:

<b>Competência 1</b>	Demonstrar domínio da modalidade escrita formal da língua portuguesa.	<b>0-200</b>
<b>Competência 2</b>	Compreender a proposta de redação e aplicar conceitos das várias áreas de conhecimento para desenvolver o tema, dentro dos limites estruturais do texto	<b>0-200</b>
<b>Competência 3</b>	Selecionar, relacionar, organizar e interpretar informações, fatos, opiniões e argumentos em defesa de um ponto de vista.	<b>0-200</b>
<b>Competência 4</b>	Demonstrar conhecimento dos mecanismos linguísticos necessários para a construção da argumentação.	<b>0-200</b>
<b>Competência 5</b>	Elaborar proposta de intervenção para o problema abordado, respeitando os direitos humanos.	<b>0-200</b>

## Exercícios

---

**Texto para as questões de 1 a 6.**

**Tema:** *Desastres ambientais: qual o preço do desenvolvimento?*

*José de Alencar e outros autores do romance indianista nos fizeram conhecer e entender a relação do índio com a natureza: subsistência, exploração saudável e freama, cooperação. Esse modo de se utilizar da fauna e da flora, no entanto, não é mais o que prevalece no mundo, já que o homem, desde muito antes de essas histórias serem contadas, tem para si duas únicas palavras-chave: desenvolvimento e lucro. A fim de satisfazer essas necessidades inventadas, viemos explorando, desenfreando e irresponsavelmente, o meio ambiente, sem pensar que – um dia – a humanidade pode ser engolida por essas ações, como recentes acontecimentos vêm sugerindo.*

*Primeiramente, é preciso compreender de que maneira ocorre a exploração de bens naturais. Constantemente retiramos do meio ambiente muito mais do que necessitamos, do que o imprescindível para a vida, isso porque nosso modo de viver está intimamente associado ao que é supérfluo. Exemplo disso são as queimadas e desmatamento da Floresta Amazônica que cresceram cerca de 20% desde 2008 devido à exploração ilegal de madeira e cortes de árvores para formação de pasto somados à falta de investimento para fiscalizar e combater essa extração e sem a preocupação do reflorestamento das áreas devastadas. Essas são, então, explorações totalmente irresponsáveis.*

*Nada disso, porém, seria tão prejudicial se tivéssemos consciência e o mínimo de preocupação com a prevenção de desastres. Falta-nos entender que a natureza não é totalmente autor renovável e que, mesmo se fosse, ela não teria uma força de regeneração diretamente proporcional à nossa capacidade de degradação. Precisamos extrair menos, de forma consciente, para ajudar esse processo natural e agir ativamente para reparar os danos que fazemos. Além disso, é necessário que tenhamos discernimento e que sejamos consequentes ao nos utilizarmos do meio ambiente, para que verdadeiras tragédias, como o recente rompimento de uma barragem da mineradora Samarco, em Mariana, Minas Gerais, não voltem a acontecer. Isso é possível com um planejamento de prevenção.*

*Fica evidente, portanto, que o jeito com que conduzimos as coisas até agora precisa ser mudado. Já que o caminho mais certo – o de mudar nosso modo de vida e, por consequência, de consumo – é, também, o mais árduo e demorado, deveríamos, pelo menos, nos preocupar com a extração consciente e com preparo contra desastres. Para isso, instituições internacionais, como a ONU, deveriam, juntamente a organizações como a União Europeia e os BRICS, pensar em políticas públicas de regulamentação sobre a utilização dos recursos naturais, além de desenvolver medidas punitivas aplicáveis a empresas ou Estados responsáveis por acidentes. A responsabilidade é a palavra-chave que, de fato, devemos seguir.*

1. O autor procura um mecanismo para chamar a atenção do corretor à leitura, essencial para apresentar o tema e as ideias seguintes. Qual seria? Exemplificar.
  2. É evidente que esta contextualização, mencionada no exercício 1, promove ao texto um encaminhamento para a tese. Apresentar esse recorte temático importantíssimo para o desenvolvimento restante da redação.
-

3. O autor, no segundo parágrafo, utiliza uma forma de reforçar sua argumentação seguinte (encontrada no terceiro parágrafo), qual seria ela?
4. Por que o autor utilizou os termos sublinhados em azul no terceiro parágrafo? Qual competência no ENEM ele contemplou?
5. Quanto à argumentação de um modo geral, como podemos observar que o autor atingiu às expectativas da banca?
6. Finalizando o texto e, assim, a conclusão, sabemos que é esperada uma proposta de intervenção clara e que não infrinja os direitos humanos. O autor contemplou esta competência? De que forma?

Texto para as questões 7, 8 e 9.

a) **Tema:** A importância da humanização no atendimento ao paciente no Brasil

*Com o avanço tecnológico ao longo dos anos, as relações interpessoais têm se tornado cada vez mais líquidas. Segundo Zygmunt Bauman, sociólogo polonês, vivemos em uma época de artificialidade nas relações humanas e dessa forma, a lógica do imediatismo atinge até mesmo a questão da saúde. Com essa falta de empatia pelo outro, a desumanização no atendimento médico de pacientes tanto de redes públicas quanto particulares tem se tornado frequente.*

*Em primeiro lugar, cabe ressaltar a perda dos médicos ditos da “família”. Em grandes clássicos da literatura nacional e estrangeira, o exercício da medicina era retratado e reconhecido não só pelo seu “status” social, mas também pelo cuidado e atenção que o profissional tinha com as pessoas que precisavam de assistência e as respectivas famílias, tanto por analisar o contexto do enfermo quanto pela cura de sua doença, por exemplo, o marido de Madame Bovary na obra de Flaubert.*

*A medicina, porém, tomou um caminho técnico e frio. À medida que os recursos avançam no tratamento de doenças, os pacientes são cada vez mais tratados apenas como registros de identificação. A atenção individual que os profissionais dedicavam foi perdida ao acompanhar o ritmo da sociedade que busca rapidez e soluções impacientes. Logo, o médico deve saber aproveitar as altas tecnologias, mas também não se esquecer dos valores humanísticos e filosóficos da profissão.*

*Fica claro, portanto, que se deve investir em recuperar valores passados nos quais o paciente era tratado de forma mais humana, cuidar dele como uma vida única e respeitá-lo como um todo para poder tratar sua doença, também analisando o contexto de vida, cultural, psicológico e religioso em que aquela pessoa está inserida. O governo, dessa forma, aliado à iniciativa privada, pode trabalhar novas formas de abordagem e atendimento tanto no setor público quanto no privado, refletindo, diretamente, o que a mídia mostra como essencial - e resolvendo os problemas denunciados. Só assim, pode-se trazer de volta a visão de que médicos lidam com vidas e mostrar a Bauman que podemos recuperar valores perdidos no passado.*

7. Quanto à Competência 1 da banca de redação do ENEM, como pode ser avaliado o texto?
8. Através da análise e da compreensão do texto, se torna mais fácil para o vestibulando entender o que se pede na hora da prova. Quanto à utilização dos conhecimentos gerais para trazer mais comprovação dos argumentos, qual foi a abordagem do autor? Dê exemplos.

9. Em um texto dissertativo-argumentativo, o objetivo principal é defender um ponto de vista, de modo a organizar suas ideias, fato que compreende a competência 3. O autor atingiu a meta? Como pode ser exemplificado?

b) **Tema:** A imparcialidade da imprensa brasileira em discussão no século XXI

*Com a invenção da imprensa no século XV e o advento do rádio e da televisão no XX, a comunicação e a divulgação de ideias foram amplamente facilitadas. Graças a isso, hoje podemos saber das notícias em tempo real e estar sempre informados sobre o mundo. A mídia é, então, detentora de uma grande função na sociedade moderna. No entanto, seu papel principal, que é o de informar, vem sendo realizado sem a responsabilidade devida, negando, muitas vezes, seus próprios preceitos.*

*Em primeiro lugar, é importante destacar o problema da parcialidade midiática no Brasil. O quarto poder, no nosso país, não está longe dessa realidade alarmante. Assim como no resto do mundo, a imprensa vem exercendo um papel bastante contrário ao original, mostrando-se extremamente tendenciosa e manipuladora. Exemplo disso foi a cobertura jornalística das manifestações contra o aumento das passagens em 2013, em que muito pouco se via a real situação das ruas pelo Brasil, o que foi uma clara tentativa de esconder a repressão vivida pelos manifestantes.*

*Nesse panorama, cabe avaliar de que maneira essa parcialidade se dá na sociedade brasileira e sua respectiva consequência. É comum que liguemos a televisão ou abramos um jornal e vejamos somente um lado da moeda, principalmente quando a notícia ou reportagem é de cunho político. Isso gera não só uma população desinformada, mas acrítica e manipulada. Por isso, é importante refletir que, embora a imparcialidade seja difícil de ser alcançada, deve ser amplamente buscada, especialmente por aqueles que assumem a grande responsabilidade desse papel social.*

*É preciso, portanto, que encaremos que temos um grande problema nas mãos que, principalmente em um período político instável, precisa ser resolvido. Para tanto, o governo e a população em geral devem agir em conjunto, aquele promovendo o projeto regulamentação da mídia, que não só estabelecerá regras de ação, como punições para possíveis descumprimentos, esta denunciando massivamente tudo aquilo que considerar um desvio. A escola, com palestras e debates, além de aulas de análise do discurso, pode investir em um olhar diferente por parte de seus alunos, de forma que, ainda que existam produções parciais, o indivíduo saiba interpretar e se posicionar com relação ao que foi apresentado. Dessa forma, a teórica imparcialidade ficará um pouco mais próxima da prática, e a informação será, com verdade, um serviço de utilidade pública.*

10. O texto compreende de uma estrutura textual de introdução-desenvolvimentos-conclusão. Descrever a utilização do autor em mecanismos para garantir a progressão textual e de ideias (Apresentar exemplos).
11. Para escrever um texto, não é suficiente apenas uma argumentação, por isso a competência 4 compreende os mecanismos linguísticos para a efetivação dos argumentos. O autor atingiu este objetivo? Apresentar exemplos. **Obs:** lembre-se dos chamados “ganchos temáticos” visto na aula de coesão e coerência
12. Finalizando as competências, é imprescindível que o autor garanta ao texto uma síntese com proposta de intervenção clara e objetiva. Na redação acima, analisar se há ou não a compreensão total desta competência.

As questões 13, 14 e 15 contemplam de fragmentos de uma mesma redação, cujo tema é a *exposição exagerada no ambiente virtual*.

- 13.** Analisar a introdução em relação a promover no leitor o interesse da leitura e os mecanismos necessários para contextualizar o tema. Ademais, apresentar a tese.

*Com o advento da World Wide Web – a Internet –, a vida das pessoas foi extremamente impactada e sofreu inúmeras mudanças. A principal delas talvez seja o fato de que, hoje, tudo – ou quase tudo – o que fazemos seja online. Nossos álbuns de fotos, blocos de anotações e até diários, neste século, são abertos a visitação em nome da nossa busca desenfreada por visibilidade. Nessa conjuntura, cabe refletirmos sobre o comportamento do ser humano no meio virtual que, tendo virado um escravo de “likes”, pouco se importa com as consequências de seus atos.*

- 14.** O desenvolvimento, geralmente, é contemplado por dois ou três parágrafos. Tais estruturas complementam a ideia principal gerada pela tese. A seguir, analise o desenvolvimento do texto em relação aos “ganchos temáticos” e comprovação de argumentos.

*Em primeiro lugar, é preciso entender a problemática da exposição online. Temos uma gama de sites e aplicativos em que o único objetivo parece ser o de exibir nossas figuras – e fazemos isso com maestria. Postamos, diariamente, tudo aquilo que fazemos, comemos, pensamos. Isso gera um grande impacto coletivo, já que o rumo que estamos tomando é o de ser cada vez mais uma sociedade de espetáculo, em que cada indivíduo busca ser motivo de aplausos. Além disso, muitos problemas pessoais podem surgir, já que nossa individualidade e privacidade estão cada vez mais em risco.*

*Além da auto-exposição, estamos à mercê de outro perigo na internet, que é a exposição por parte de terceiros. É muito comum, por exemplo, vermos uma notícia de que alguém teve um vídeo íntimo divulgado, caso que aconteceu com a atriz Carolina Dieckmann. Isso revela que o meio virtual é encarado como um ambiente sem leis, em que se pode fazer o que quiser, sem punição. No entanto, é necessário que se tenha consciência de que essa tentativa de ganhar seguidores, curtidas e fama na internet não é uma atitude inocente, mas um crime passível de graves punições.*

*É importante, no entanto, destacar que o problema não é a ferramenta tecnológica em si, mas o mau uso que fazemos dela. A internet e as redes sociais vieram para facilitar nossas vidas. Por meio delas, podemos nos comunicar instantaneamente, debater, expor ideias e até mesmo realizar atividades básicas do dia a dia, como pagamento de contas e compras diversas. Porém, a simples e útil ferramenta de comunicação vira uma arma perigosa quando a utilizamos para mostrar de nós e dos outros muito mais do que deveríamos.*

- 15.** Como visto anteriormente, a conclusão para o vestibular do ENEM, deve possuir uma síntese dos argumentos apresentados e uma solução clara e objetiva para a problemática. Aponte, com exemplos do texto, quais foram os mecanismos utilizados pelo autor para contemplar –ou não– esta competência.

*Fica evidente, portanto, que o problema está na falta de responsabilidade das pessoas ao usar as redes. Assim, é preciso que haja uma reeducação para o uso dessa tecnologia, além do estabelecimento de punições para o crime de exposição de terceiros. Para tanto, as escolas, em parceria com o governo, poderiam divulgar cartilhas que incentivassem o bom uso da internet para crianças e adultos. Além disso, uma boa medida para facilitar a punição dos criminosos virtuais poderia ser a obrigatoriedade de registro com CPF em redes sociais e sites afins.*



## Gabarito

---

1. O autor utiliza de um conhecimento geral, sendo este o resumo de um livro, para conectar o corretor com a contextualização do tema, aproximando o que irá ser dito. “José de Alencar e outros autores do romance indianista nos fizeram conhecer e entender a relação do índio com a natureza: subsistência, exploração saudável e freama, cooperação.”
2. Após a contextualização do livro com a utilização da fauna e flora, o autor introduz a sua tese, levando em consideração de que o ser humano não possui essa mesma visão indianista sobre a natureza, mas sim uma visão lucrativa.
3. O autor aborda seu argumento no segundo parágrafo e, posteriormente utiliza de dados estatísticos para comprovar o que ele está trabalhando, reforçando sua ideia.
4. O autor utilizou os termos sublinhados em azul no terceiro parágrafo para ser o que chamamos de “gancho de ideias” entre os parágrafos, contemplando a competência de coesão textual, os argumentos entre os dois parágrafos fazem uma conexão sobre o texto.
5. É imprescindível que, ao trabalhar um texto, os exemplos trazidos, tanto da coletânea quanto de autoria, devem haver uma relação entre si. Dessa forma, a utilização dos dados estatísticos com o acontecimento da atualidade sobre Mariana, culminam para um entendimento de que o ser humano está utilizando de modo exacerbado a sua força sobre a natureza em prol do lucro.
6. Para um bom desenvolvimento textual, é necessário que a síntese possua uma conclusão final do problema em prol de uma proposta de solução, assim, vemos que o autor propõe uma regulamentação das questões em prol da natureza muito bem exemplificados e caracterizados com suas determinadas organizações.
7. Quanto à competência 1, o autor não possui desvios gramaticais e erros de concordância.
8. O vestibulando trabalha com conhecimentos gerais como a teoria de Bauman e Madame Bovary para aprofundar as relações mais líquidas e efêmeras, caracterizando a falta de humanização nos atendimentos do Brasil.
9. O autor contempla a competência 3 por trazer a comprovação de ideias a partir de exemplos trazidos pelo próprio vestibulando. Além disso, é importante ressaltar o entendimento do tema e a seleção dos argumentos de modo linear, relacionando os parágrafos de desenvolvimento.
10. A progressão textual pode ser vista através de uma linearidade histórica nos parágrafos, iniciando com o advento da imprensa na introdução e com os exemplos da atualidade como as manifestações contra o aumento das passagens em 2013, valorizando o poder da imprensa.

11. Os ganchos temáticos podem ser observados com os termos “nesse panorama”, “em primeiro lugar”, “é preciso”, pois eles conectam as ideias entre os argumentos mencionados em cada texto e finalizam as ideias com o parágrafo conclusivo.
12. A redação consegue descrever com ampla excelência a conclusão ao trabalhar todos os agentes da problemática no texto, como mídia e escola e, além disso, desenvolver minuciosamente as atividades a serem feitas.
13. A introdução contextualiza o tema ao descrever o mundo da internet e como pode haver as problemáticas de uma exposição exacerbada.
14. Os ganchos temáticos vistos nos parágrafos de desenvolvimento são “Em primeiro lugar, além de, é importante”, termos que conseguem relacionar as ideias dos parágrafos anteriores com o que está sendo dito. Além disso, o desenvolvimento contempla de autoria argumentativa na comprovação de ideias ao trazer casos da atualidade como da atriz Carolina Dickmann.
15. A conclusão e a proposta de intervenção abrangem uma autoria na solução a partir do momento em que é trabalhado, detalhadamente, onde ocorrerão os agentes transformadores e, a partir disso uma inovação trazida ao delimitar uma possibilidade de requisição de CPF para todos os cadastros de site.